

# Brincadeira séria

Jogos como Zig-Zaids e Célula Adentro são diversão garantida não só para crianças, mas também para marmanjos que adoram ciência

João Paulo Soldati, Cristiane Albuquerque e Marina Schneider

**P**ara ser divertida, toda brincadeira tem que ter graça. Os jogos Zig-Zaids e Célula Adentro, desenvolvidos pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), apostam nessa estratégia para ensinar assuntos sérios. É ciência rimando com aprender e brincar ao mesmo tempo.

## Zig-zagueando e aprendendo

Lançado em 1991 no formato de tabuleiro, o jogo Zig-Zaids ganhou a rede, com versão digital e atualizada disponível para *download* gratuito. O jogo – indicado para maiores de 12 anos – pode ser utilizado em escolas, no ambiente familiar, em espaços não formais de ensino, nos serviços de saúde e espaços de lazer.

A nova versão teve bom desempenho na avaliação de alunos de escolas do Rio de Janeiro. “Constatamos que, em vez da ênfase na ideia de fatalidade, aspectos como prevenção, noções de solidariedade e informações sobre a ação do HIV e do sistema de defesa do organismo foram ressaltados pelos estudantes. Os alunos aprovaram o jogo e demonstraram grande curiosidade pelo uso de computadores, indicando o potencial de recursos multimídias



como estratégia de ensino”, afirma a pesquisadora Simone Monteiro, chefe do Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde do IOC.

## Uma viagem pelas estruturas celulares

Se a onda é entrar pelo mundo celular, boa viagem! O Célula Adentro é um jogo de tabuleiro, com quatro duplas e um desafio: solucionar casos sobre biologia celular, molecular e fisiologia. Trata-se de um projeto desenvolvido pelo IOC em parceria com o Instituto de Biologia da Universidade

Federal Fluminense (UFF) e com o apoio financeiro da Faperj e do CNPq.

O jogo é formulado a partir da abordagem do aprendizado pela solução de problemas e permite que os estudantes entendam, de forma lúdica, como os cientistas construíram alguns conceitos fundamentais relacionados às células. Para isso, eles devem agir como investigadores, simulando o método científico ao formular perguntas e chegar a respostas. “A ideia é que eles colem, discutam e interpretem pistas para decifrar questões científicas”, explica a pesquisadora do IOC e idealizadora do projeto, Carolina Spiegel.

O Célula Adentro foi avaliado e aprovado por jovens em escolas e universidades públicas e privadas do Rio de Janeiro: 94% dos entrevistados declararam que gostariam de jogar novamente, porque consideravam o jogo divertido e bom para o aprendizado. “Os resultados apontam para uma boa aceitação do jogo como estratégia de ensino por parte dos entrevistados, não apenas por seu caráter lúdico, mas também pelo desenvolvimento de importantes habilidades, pois estimula o raciocínio, gera o entrosamento e troca de idéias entre os alunos”, afirma Carolina.



Divulgação IOC

**Para baixar os jogos, acesse os sites:**

[celulaadentro.ioc.fiocruz.br](http://celulaadentro.ioc.fiocruz.br)  
e [www.ioc.fiocruz.br](http://www.ioc.fiocruz.br)

Clique no *link* Educação em Saúde, depois em *Jogos Educativos*.  
**Divirta-se!**